



*Desenho*  
7

– “Caridade! Dom Júlio! Um pão dormido,  
Tenho fome e este frio me enregela!...”  
– “Nada tenho a doar para a favela,  
Caridade é palavra sem sentido!...”

Assim falou Dom Júlio Barbarella,  
Mostrando coração empedernido...  
Odiava escutar qualquer pedido,  
No ouro e no egoísmo se encastela...

Já velho, viu a Morte... Espantadiço,  
Clamou: – “Darei meu ouro e meu serviço!...  
Morte, somente peço dias calmos!...”

Mas, disse a Morte: – “Estás em despedida,  
Das terras que tiveste em toda a vida,  
Terás agora apenas sete palmos!...”

VALENTIM MAGALHÃES